

AVE MARIA

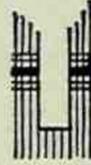


Anno xxxiv
Num. 23
São Paulo
4-Junho-1932

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Sta. Maria — D. Hirondina Cauduro manda dizer trez missas segundo a intenção della, por favores recebidos por meio das almas do purgatorio. — D. Elvira Possetto recebeu um favor do V. P. Roque González.

Julio de Castilhos — D. Morena Silveira manda dizer uma missa de promessa a N. Sra. Aparecida.

Tupacretan — D. Milta Fernandes manda dizer uma missa aos Sagrados Corações de Jesus e Maria para alcançar uma graça, e mais uma a N. Sra. do Parto, de promessa; ao mesmo tempo entrega 40\$000 para a prompta Beatificação do V. P. Antonio Maria Claret, a quem deve também tantos favores e de quem espera receber outros.

Botucatu — O sr. José Martins: No dia do meu anniversario venho agradecer á Nossa Senhora Auxiliadora e ao maternal Coração Immaculado de Maria as graças obtidas até a presente data, e imploro novas mercês da mesma Virgem para os annos que se seguem, encommendando a celebração duma missa no dia 27 de Maio.

Cajuru de Itauna — O sr. João Maria de Mello: A sra. d. Aurea Cecilia da Fonseca, cumprindo promessa por ella formulada, quer missa em honra de Santa Therezinha; e 1\$000 para esta publicação.

Varginha — D. Maria Miranda: Uma assignatura vem tomar, em cumprimento de promessa, D. Maria Nazareth Orfão.

Brotas — D. Paulina Ribeiro Guimarães faz rezar duas missas a Nossa Senhora Aparecida, em agradecimento.

Andradas — D. Amelia Miranda: A sra. d. Maria Pegoraro manda rezar missa por alma de Joanna Zelberto; mais 1\$000 para publicar.

S. José do Rio Pardo — D. Anna Nogueira Ribeiro encommenda duas missas por alma de seus extremosos paes Pedro Claro Nogueira de Sá e Anna Custodia Nogueira.

Barretos — O sr. Cel. Otto Guilherme Krauter: Quero rezardes uma missa por alma de minha inesquecivel esposa Francisca Honoria Krauter. — D. Anna C. B.: Venho encommendar uma missa em louvor de Santa Therezinha, applicada á alma mais proxima a sahir do purgatorio. — D. Josephina Cezare: Gratissima, peço rezarem trez missas: ás almas, por almas de Eugenio Michelini e Xisto Cezare. — D. Sebastiana Junqueira Muniz: Fui attendida

pela recitação da novena das "Trez Ave Marias". — D. Etelvina Campos Souza: Cumprindo promessa da finada Maria de Souza Silveira, em honra de Nossa Senhora Aparecida, uma missa; mais outra por alma dessa mesma finada. Vão 2\$000 para publicar. — O sr. Orlando Nascimento: Venho mandar dizer uma missa por alma de Pedro Jeronymo e queimar uma vela. — O sr. Tiburcio Queiroz e Silva: Quero sejam ditas trez missas: ás almas, por almas de Francisco Luciano de Paula e João Ribeiro do Nascimento. Vae 1\$000 para publicar.

Florianopolis — D. Ottilia Miranda da Cruz: Fui attendida por Nossa Senhora da Graça, pela pratica da novena das "Trez Ave Marias". Vão 5\$000 para publicar.

Ijuhy — O sr. José Muraro manda dizer uma missa ao C. de Maria, agradecendo favores e pedindo-lhe a felicidade n'um negocio. — D. Maria Rodrigues manda dizer uma missa em agradecimento a N. Sra. do Parto.

Cruz Alta — D. Carmelina de Araujo toma assignatura pelo seu bisneto Oscar, agradecendo um singular favor.

Passo Fundo — D. Stella Bortolossi manda dizer duas missas ás almas de seu esposo e pae. — D. Dilla Caminha de Moura entrega 5\$000 para o Coração de Maria, agradecendo diversos favores. — D. Maria da Conceição Bruno entrega um brilhante para tirar do custo 60\$000 para a béca Sta. Therezinha, 2\$000 para velas a N. Sra. Aparecida e a assignatura da "Ave Maria". — D. Dilecta L. de Faria manda 10\$000: 5\$000 para uma missa a Sta. Therezinha, 3\$000 para o Santuario do Coração de Maria e 2\$000 para a publicação de graças recebidas.

Arary — O sr. Antonio Linares, uma missa por alma de Apresentaçõ Escudero. — D. Emiliana Rochetti, duas missas ás almas em acção de graças. — O sr. Augusto Piscinini, duas missas: por Angelo e Veronica Piscinini. — O sr. Francisco Augusto Soares, missas: uma a Sta. Rita dos Impossiveis, duas a Sto. Antonio, applicadas ás almas; duas a S. Sebastião, offertadas ás almas, duas a N. Sra. Aparecida, applicadas ás almas. — D. Maria Carrato, duas missas: por alma do P. Victor e a N. Senhora. — D. Conceição Oliveira, uma missa por alma de José Furtado

de Medeiros e Anna Maria, e outra em louvor de São Braz, offertada ás almas. — O sr. Manoel Martins Oliveira, uma missa pela alma de seus queridos paes.

Campos — A Superiora das Irmãs da Divina Providencia encommenda duas missas pelos falecidos do Asylo. — D. Joanna de Almeida, quatro missas: por Manoel Almeida, Teresa Almeida, Joanna de Souza Monteiro e João de Almeida Rabello. — D. Maria Ignacia Peixoto, uma missa por alma de Antonio Rodrigues Peixoto. — D. Salomé Mansur agradece varias graças recebidas pelas "Trez Ave Marias". — D. Claudina Alves Couto Reis, por um favor recebido, encommenda uma missa. — D. Hortencia Gesteira Passos, uma missa ao Smo. Sacramento pelas almas do purgatorio, em virtude de uma graça recebida.

São Paulo — D. Ambrosina Prestes agradece ao Coração de Maria o ter sido feliz no seu magisterio durante o anno de 1931. — D. Ernestina Victor Motta: Confesso-me muito grata, porque attendida a favor da minha filha Odette. — D. Adelina Moraes: Venho encommendar duas missas: uma em louvor de Santa Therezinha a favor das sete victimas de Tietê e por graças alcançadas e outra pela prompta beatificação do Ven. P. Antonio Maria Claret.

Castro — D. Eleonora da Fonseca: Quero sejam ditas trez missas: a Sta. Theresinha, Santa Rita de Cassia e Santo Antonio, em agradecimento. Vão 6\$000 para publicar. — D. Stella da Fonseca, implorando uma mercê, manda rezar uma missa a Sto. Antonio. — D. Elisa da Fonseca quer seja rezada missa por alma do seu lembrado filho Olegario da Fonseca.

Jahú — D. Priscilliana Curvello: Venho mandar celebrar duas missas: por almas de Antonio Serpa e minha irmã Candida. Vão mais 2\$000 para publicar.

Pitanguy — Uma devota agradece uma cura alcançada por intermedio do Beato Ignacio de Azevedo, S. J., illustre martyr de Christo a caminho do Brasil. Envia 2\$000 para a publicação.

Batataes — Uma devota agradece: ao C. de Jesus o ter sido feliz no parto; a N. S. do Rosario, o ver salva sua filhinha de quêda mortal; a S. Geraldo, o ter livrado seu filhinho recém-nascido da coqueluche. Envia 2\$000 para publicar. — D. Cecilia Sampaio Passos: Venho agradecer um favor alcançado por intercessão de Maria Santissima, enviando 1\$000 a esse fim.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

O Coração de Jesus e a Salvação da Humanidade



ALGUÉM comparou a humanidade com um rio, cujas aguas, sempre rolando, vão confundir-se com a immensidade do mar.

Estas aguas puras e crystallinas quando brotam de suas nascentes, no seu curso por valles e quebradas, recebem substancias extranhas, tornando-se tanto mais corruptas, quanto mais longe estão de sua origem. E' assim a humanidade. A' maneira de um grande rio, nasceu nas alturas do paraíso. Suas aguas, rolando atravez das gerações, vão desembocar no mar immenso da eternidade. Sua origem era pura e illibada, como obra sahida das mãos de Deus; mas á medida que se foi afastando do seu principio, ficou contaminada e invadida pela corrupção albergando dentro de si costumes indignos duma natureza racional...

Si nenhum artifice contempla indifferente a destruição de suas obras de arte, não podia Deus contemplar impassivel a ruina dos seus planos amovaveis sobre a humanidade.

Creou os homens para que occupassem os thronos que os anjos rebeldes deixaram desertos, e não poderia consentir que viessem augmentar o numero dos reprobos do inferno. Por isso o Verbo divino carregou sobre si a roupagem de peccado de nossa po-

bre natureza, e estendendo generosamente seus braços numa Cruz Redemptora, purpuroou com seu sangue as escarpas do monte Calvario. Sangue sagrado, que ao receber o contacto das aguas da humanidade contaminadas pelos peccados do homens, as purificou de todas as immundicias que em si receberam atravez do seu curso de quarenta seculos.

Mas isto tudo passou. Extinguiram-se na Judea os echos sublimes da voz augusta do Filho de Deus; deixou de correr o seu sangue no Calvario; cessou o adejar divino do Espirito Santo no cenaculo, e a humanidade seguiu seu curso, perdendo, no decorrer dos annos, seu primitivo fervor e descahindo lastimosamente na piedade. Suas aguas voltaram a ser turvas e impuras como dantes.

Que fará Deus, ao ver frustrados de novo os seus planos?...

Que fará o Verbo divino ao ver tão mal correspondidas as finezas do seu amor?...

Abrirá sobre o mundo as cataractas de um novo diluvio. E este diluvio não será de agua material que innunde a terra, mas de graças celestias que purifiquem as almas. Fará descer fogo do céu. E este fogo que ha de abraçar a terra não será como aquelle que consumiu as cidades do valle de Penta-

polis, mas será fogo de amor, que afervore os espiritos e salve os homens.

Sabeis, caros leitores, qual esse diluvio de graças e esse incendio de amor que Jesus trouxe ao mundo?... — E' a devoção ao seu Sagrado Coração.

Para remir a humanidade, por meio da Encarnação, serviu-se de uma mulher, a Virgem Maria; para purificar, restaurar e salvar o mundo, por meio da devoção ao seu Sacratissimo Coração, tambem utilisou os serviços de uma mulher, que foi Santa Margarida Maria de Alacoque.

Achava-se esta em fervorosa oração, quando lhe appareceu o Divino Salvador, e mostrando-lhe seu coração envolvi lo em celestiaes fulgores, cingido com uma corôa de espinhos e encimado por uma cruz, lhe disse: "Eis o Coração que tanto amou os homens. Nesta forma desejo ser adorado, e pelo meu Coração, serei a salvação dos homens destes ultimos tempos".

Salvar a humanidade, purificar as almas da corrupção que reina em nossos dias, enveredar pelo caminho do céu a moderna sociedade tão desviada dos seus eternos destinos, eis o fim que persegue nosso amantissimo Salvador, revelando ao mundo a devoção ao seu Sagrado Coração.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F

PAGINA MARIANA

Terra de Santa Maria

(Continuação)

Era essa justamente a hora de Deus e a hora tambem de Nossa Senhora. Sobre o firmamento enegrecido da Patria raiou a luz duma nova estrella, prenunciadora duma nova e gloriosa aurora.

Appareceu Fátima.

Condoendo-se a celestial Senhora das desgraças que opprimem a alma de Portugal dignou-se baixar e pôr em contacto mystico o seu immaculado Coração com o coração, a sangrar de dôr, da Patria, transfundindo-lhe novo vigor e nova vida e promettendo-lhe remedio e salvação.

FÁTIMA, A LOURDES PORTUGUEZA

Portugal deve certamente sua salvação a Nossa Senhora de Fátima.

São assaz eloquentes as seguintes palavras que transcrevemos da "Voz de Fátima" de 13 de março do corrente anno de 1932:

"Basta volver um olhar retrospectivo sobre a situação religiosa do nosso paiz antes das aparições e cotejal-a com o seu estado actual para se conhecer desde logo a mudança profunda, radical, operada na sociedade portugueza, em cujo seio existe hoje uma élite catholica mais saturada de espirito christão, mais esclarecida e fervorosa na sua piedade, mais unida entre si e mais perfeitamente sujeita á hierarchia.

Apesar da tremenda crise religiosa, moral e economica em que o mundo presentemente se debate, provocando a instabilidade das instituições politicas e sociaes e agitando e convulsionando os povos, Portugal, a nação fidelissima, terra de Santa Maria, olha com serenidade o futuro, pon-do uma confiança inabalavel e illimitada no poder e na bondade da sua excelsa Padroeira que, vindo a Fátima, mais uma vez o protegeu e salvou.

Desde então, a gloriosa terra de Santa Maria, sahindo do profundo lethargo em que jazia havia quasi cem annos, sem esperança de humano remedio, foi caminhando, com passos seguros e firmes, numa marcha verdadeiramente prodigiosa, até á phase presente de intensa vitalidade e pujança religiosa de que numerosos e consoladores episodios são ao mesmo tempo o symptoma e o expoente.

Não foi debalde que a Rainha do Céu baixou á Cova da Iria e pousou os seus pés virginaes na copa da azinheira sagrada".

Fátima! Nossa Senhora de Fátima, a gloriosa Lourdes portugueza! Quem é que a não conhece ou ao menos della não tem ouvido fallar?

Desde os maravilhosos sucessos do dia 13 de maio de 1917, desenrolados na Cova da Iria, em pleno coração de Portugal, o nome bemdito de Fátima está a correr de bocca em bocca, despertando a curiosidade de uns e attrahindo o respeito e a veneração de todos.

Transpondo as fronteiras de Portugal, para logo tornou-se esse nome conhecido em todas as nações da velha Europa e dahi carregado nas azas da gloria, atravessou os mares e espalha-se pelas cinco partes do globo.

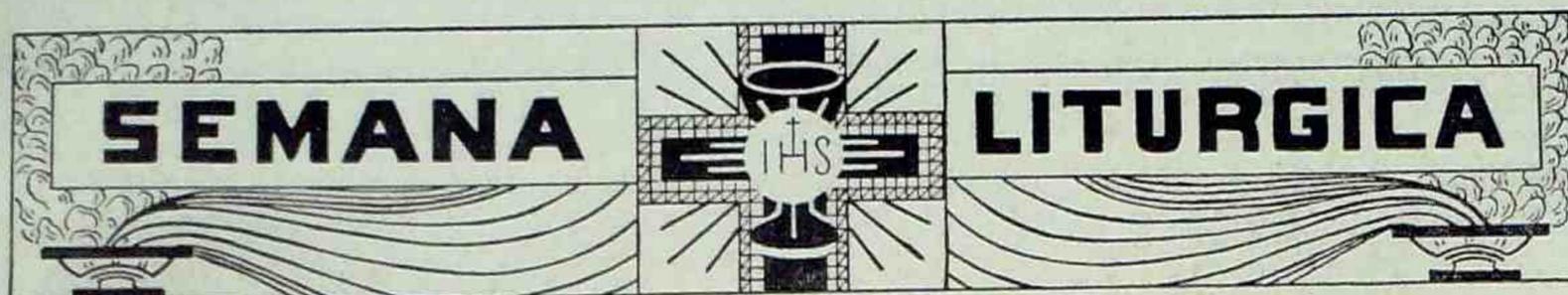
O nome de Fátima, como o de Lourdes, não se acha mais circunscripto ao paiz que lhe serviu de berço, elle abrange, num immenso raio de luz e calor, o mundo inteiro.

Nação privilegiada a de Portugal!

Nossa Senhora escolhe o cantinho humilde duma nação que ostenta com ufania o titulo de "Terra de Santa Maria", para dahi irradiar, não só sobre Portugal mas sobre a vastidão do planeta, os esplendores de seu poder, da sua bondade e da sua misericordia.

(Continúa)

Mariophilo



DOMINGA 3.^a DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(S. Lucas, 15, 1-10)

Naquelle tempo os publicanos e os peccadores approximaram-se de Jesus para ouvir-o, e os phariseus e escribas começaram a murmurar, dizendo: Este homem acolhe os peccadores e come com elles. E Jesus lhes propoz uma parabola: Qual é o homem dentre vós, que tendo cem ovelhas, se perder uma dellas não deixa no deserto as outras e não vae procurar a que se tinha perdido, até encontral-a? E tendo-a encontrado, a põe sobre os hombros com alegria; depois voltando para casa, chama os amigos e visinhos e lhes diz: Congratulae-vos commigo, porque encontrei a minha ovelha que se tinha perdido. Assim, digo-vos eu, haverá maior gloria no ceu por um peccador que faz penitencia do que por 99 justos que não precisam de penitencia. Ou qual é a mulher que tendo dez dracmas, se perder uma dellas, não acende a sua lampada, e varrendo a casa não a procura com diligencia até encontral-a? E tendo-a encontrado, chama as suas amigas e visinhas e lhes diz: Congratulae-vos commigo, porque encontrei a dracma que tinha perdido. Assim vos digo eu, haverá grande alegria entre os anjos de Deus quando um só peccador fizer penitencia.

*

As duas parabolás que acabamos de lêr, com a do filho prodigo, são, o que chamam os autores as parabolás da misericórdia; e nellas se reflecte o espirito que animava S. Paulo e os outros apóstolos; que não é outro senão o de Jesus Christo. Como Deus e como homem, como medico e reparador da humanidade cahida, busca incessantemente, estreitar contra o seu peito a todos os homens e com mais intimo gozo e satisfação a todos os necessitados. A misericórdia divina não bus-

ca mais titulo para se commu-
nicar, que a vista dos males
alheios; o peccado e a miseria
do peccador, de modo algum se
oppõe á efusão da graça, quan-
do o peccador quer, correspon-
dendo a ella, sahir do peccado:
maiores impecilhos alevanta á
presumpção e a falsa santidade
acobertada sob o manto da hy-
pocrisia.

O Evangelho, que é a salva-
ção do mundo, espalha-se pela
terra necessitada de remedio, e
isto em nada pode prejudicar a
uma casta qualquer: é obra da
misericórdia divina que enche
de alegria o paraíso, de jubilo
o coração de Deus, de satisfac-
ção os espiritos angelicos, e
inunda de santa paz o coração
dos homens, desejosos dos bens
de seus irmãos. Aquelles cora-
ções obstinados, que não tinham
palavras para commentar a
perda de tantas almas, criti-
cam asperrimamente o acolhi-
mento que Jesus dispensa aos
publicanos.

“Come com os publicanos e
peccadores”, assim rouquejava
o invejoso phariseu, assim dou-
trinava o soberbo escriba, deste
modo arrazava, mastigando
blasphemias, o sibarita herodia-
no. “Acolhe os peccadores”, não
dizem: Recebe. Que perdia quem
os recebia? Perdoa as culpas,
condoa as penas, converte a ira
em alegria, faz florecer a dôr
em graça, faz despontar a flôr
da alegria no tojal dos pecca-
dos.

Deus acolhe os peccadores,
recebe-os não para os deixar
partir sendo peccadores, mas
para os limpar de suas culpas:
o peccador não contamina a
Deus d’Elle se approximando,
como o lodo não macula o sol,
Deus santifica o peccador, co-
mo o sol secca o barro. Christo
não recebe e acolhe o peccado
mas sim o peccador, porque
Deus não é receptor do crime
mas sim do homem. Por isto diz
S. Pedro Crisologo, os phariseus
hypocritas, não deviam reparar
em como se approximavam, mas
em como voltavam da presença
de Jesus os peccadores que d’El-
le se approximavam.

O Padre Eterno enviou do
ceu a seu Filho, accrescenta S.
Cirillo de Alexandria, não para
julgar o mundo, senão para

que o mundo, por seu meio, se
salvasse.

Ora, de que modo o mundo
se devia desvencilhar do pecca-
do, impondo castigos aterrado-
res, ou convidando-o pelas vias
da bondade, á reconciliação e
á graça? Deus faz alarde de sua
paciencia, e lança no esqueci-
mento os peccados, e quer re-
formar com santa e morigerada
vida, aquelles que andavam
desgarrados das vias do bem e
da verdade.

Porque, pois, as criticas acir-
radas dos phariseus? Essa foi
a razão do aniquilamento do
Filho de Deus. Esta considera-
ção da bondade de Jesus, o fu-
turo Messias, arrancava gritos
de admiração aos santos pro-
phetas.

Andava errabundo o genero
humano, esmadrigado do ver-
dadeiro caminho longe da som-
bra bemfazeja do Bom Pastor.
Por isso veiu até nós, o que
apascenta os rebanhos celestes,
para nos attrahir ás doçuras do
seu aprisco, para nos approxi-
mar dos que tinham permane-
cido fieis e assim todos partici-
parmos do mesmo banquete da
eterna felicidade, para nos afas-
tar das guerras crueis, e afu-
gentar as hostes infernaes que
nos querem devorar. Busca o
que andava perdido, e deseja e
procura por todos os meios
possiveis restabelecer o reino
de Deus nas almas.

E não sómente faz isto, mas
ainda nos fala do gozo que ex-
perimenta o coração dos bem-
aventurados, com a penitencia
do pobre peccador. A conversão
é gozo ao peccador, porque pas-
sa do peccado á justiça, do in-
ferno ao ceu, da maldade e da
imundicie á pureza e santida-
de: é de gozo aos anjos porque
acresce o numero dos bemaven-
turados; é de gozo a Deus por-
que tendo coração de pae ale-
gra-se com a salvação do pec-
cador. Se a salvação do pecca-
dor é cousa de alegria, aquelles
que nesse mister se occupam
augmentam diariamente esse
movimento celeste, em certo
modo, o ceu é-lhes devedor da-
quelle grande gozo accidental, o
Rei do ceu convida com isto aos
pastores a trabalhar na salva-
ção das almas.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Béca Santa Therezinha



JARDINOPOLIS

Legionario Helio Rezende, filho de Eurico A. de Rezende e Regina Sarah Rezende



JAHÚ

Legionarios Waldo e Alberico Munerato, filhos de Pedro Munerato e Veneranda Munerato.



BERNARDINO DE CAMPOS

Legionario Carlos Edmur Assumpção, filho de Joaquim Toledo Castanho e Maria A. Assumpção.

Sobre a mesa

P. Louis Perroy, S. J. **A HUMILDE VIRGEM**, traduzido do francez por Luis Leal Ferreira.

Para quantos leram "A Subida ao Calvario" ha de ser de interesse um livro do P. Louis Perroy sobre Nossa Senhora. Quem com tanta maestria descreveu e commentou a Paixão, haveria de com igual maestria descrever e sobre tudo commentar a Vida da Virgem, supprindo com a sua erudição, penetração psychologica, piedade e familiaridade com os mysterios divinos, á mingua dos elementos que sobre o assumpto nos propicia a Escriptura.

Palmilhando terreno mais arduo, porque menos balisado pelos dados evangelicos, ainda aqui o feliz auctor de "A Subida ao Calvario" se mostra o mesmo fino psychologo e erudito das letras sagradas, o conhecedor dos scenarios historicos, o homem de Deus emfim, capaz de nos offerecer um trabalho digno de nota, rico de interesse, de belleza, de opportunas reflexões, de sabios ensinamentos.

Um bom livro de Nossa Senhora! Quantos leitores não ha de ter! Certamente ha de ser larga a aura de sympathia que o ha de acolher!

Livros desta natureza não precisam de quem os apresente; farão seu caminho por si, recebidos com sincera alegria e gratidão por leigos, religiosos e sacerdotes que, todos com a leitura se sentirão enriquecidos.

Maxime, que o Snr. Luiz Leal Ferreira não fez uma traducção qualquer da valiosa obra do Jesuita francez; teve a boa pretensão de apresentar uma versão condigna do original, de lingua-

gem tão fluente escolhida e cuidada, como si tivesse sido imaginada em portuguez.

Os pedidos desta obra, que muito recommendamos, podem ser dirigidos ao traductor. Rua Miguel Lemos, 16, Copacabana, Rio de Janeiro.

*

VIDA E VIRTUDES DE FREI FABIANO DE CRISTO.

Recebemos um exemplar da Vida e Virtudes deste servo de Deus. E' um opusculo de 250 paginas, cujo fim principal é tornar conhecido em todo o Brasil Frei Fabiano de Christo, que se santificou na humilde vida de enfermeiro do Convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro.

Portuguez de nascimento, Frei Fabiano é tão nosso, tão brasileiro, como Paduano é Santo Antonio de Lisboa. Motivo de sobejo, para que este humilde Leigo franciscano se torne sempre mais conhecido e venerado em nossa Patria. O opusculo em questão offerecerá aos leitores, num bello ramalhete, o conjunto das virtudes heroicas praticadas em vida por Frei Fabiano de Christo.

*

IN MEMORIAM. — Felicio dos Santos e o reconhecimento dos contemporaneos.

"A União" acaba de lançar á publicidade um volume de 360 paginas, contendo valiosos documentos, que constituem, como uma coroa de sempre vivas a ser collocada sobre os restos daquelle homem, de quem o Emmo. Cardinal Arcoverde escrevera estas palavras por occasião das solenidades com que os catholicos festejaram o seu 80.º anniversario natalicio: "Quando se escrever, um dia, a historia da vida ca-

tholica no Brasil, entre os nomes de maior merecimento, ha de apparecer o desse jornalista, inconfundivel no prestigio do talento, no ardor da fé, na graça do estilo, e, acima de tudo, no fervor da constancia e no calice das amarguras".

Bella, sincera e justa homenagem é esta que "A União" dedica com carinho ao que foi seu prestimoso Fundador. Não ha em todo o vastissimo territorio brasileiro, um espirito medianamente esclarecido, que desconheça o nome aureolado e a obra gigantesca do notavel homem de letras. Felicio dos Santos foi, incontestavelmente, um dos maiores vultos do catholicismo militante em terras do Brasil, e uma das figuras mais altas e gloriosas da sciencia.

No citado volume além das notas biographicas, figura uma collecção de artigos do extincto escriptor, alguns dos artigos que a imprensa publicou a seu respeito, e uma collecção de discursos pronunciados por occasião da sua morte.

*

BIBLIOTHECA INFANTIL DO LAR CATHOLICO.

Acabam de sahir do prelo os numeros 2 e 3 desta interessante bibliotheca que contem leituras instructivas proprias para creanças. São as seguintes as lendas contidas nestes dois volumes: As tres noites de Natal, Conto de Natal, Uma carta ao Menino Jesus, Natal, As Rosas da Mãe de Jesus, A Lagrima do Anjo, A Pedra Magica, "Lagrimalitho", Prodigio, e As tres lampadas de rubra luz.

Estes pequenos volumes de sã e amena leitura são muito recommendaveis para serem distribuidos como premios em escolas e catecismos.

P. A. V.

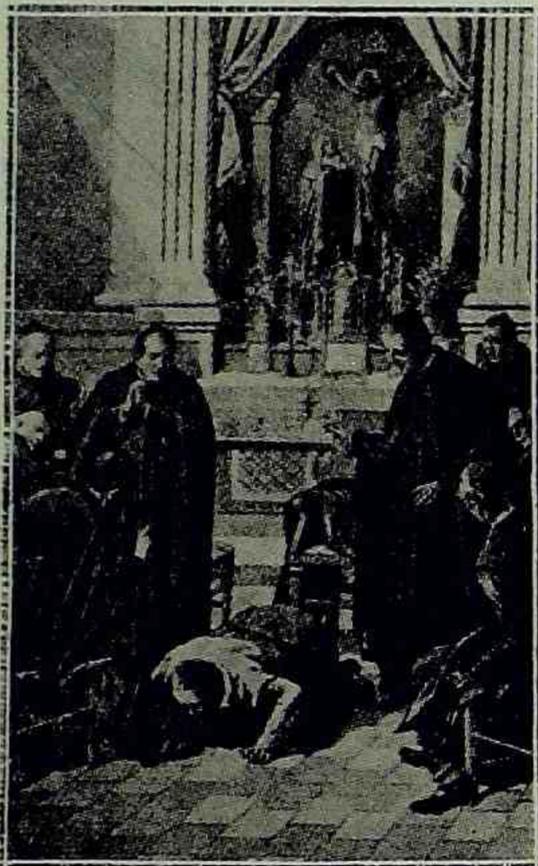
Vida do Veneravel P. Antonio M. Claret

Fundador da Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Pelo Rvmo. Padre THIAGO MAS

HUMILDADE DO SERVO DE DEUS

Sahiu o dia 28 de Dezembro para Cuba o Exmo. Snr. Arcebispo na fragata *Teresa Cubana*. Levava consigo treze sacerdotes muito escolhidos. A despedida no porto de Barcelona foi um verdadeiro acontecimento pela bella manifestação de sympathia de que foi alvo o nosso Veneravel, succedendo cousa parecida na chegada a Santiago de Cuba, a 16 de Fevereiro de 1851. O bom

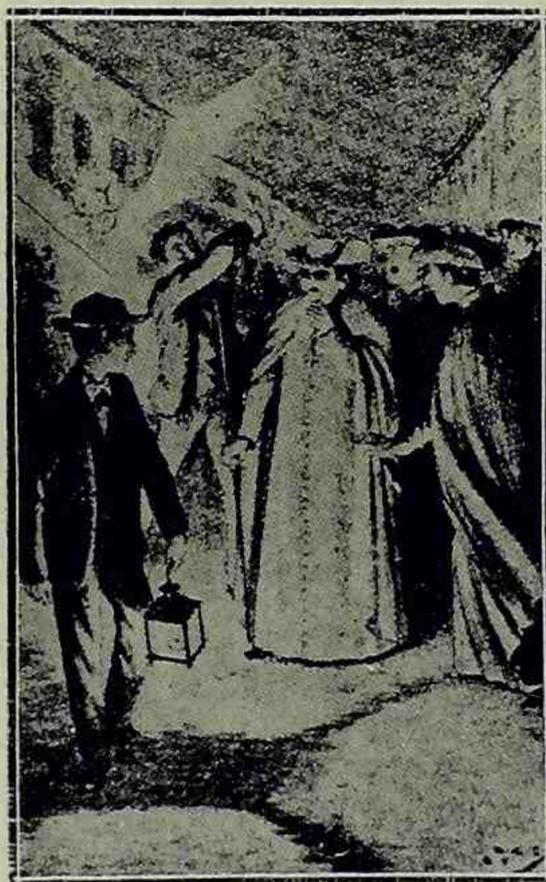


Beija o V. P. Claret os pés aos sacerdotes depois de prégar-lhes os Santos Exercicios

exemplo que durante a viagem deram Elle e os seus companheiros, e juntamente os sermões que prégo produziram nos passageiros e tripulantes os effeitos d'uma fructuosissima missão. A primeira cousa que, á sua chegada a Cuba, fez o Servo de Deus, foi visitar o Santuario de Nossa Senhora do Cobre, sob cujo amparo e protecção pôz a sua querida Archidiocese cubana. Recolheu-se logo com seus familiares a praticar os santos exercicios para se prepararem para os trabalhos, que meditava emprehender para a reforma do clero e dos fieis da sua Archidiocese. Passaram esses santos dias num completo recolhimento onde só se percebia a voz de Deus que a cada um fallava no intimo da alma, e a palavra inflammada do apostolico P. Claret, çujas conferencias espirituas afervoravam aos companheiros. Para prégar com o exemplo, e como exercicio de humildade e propria abnegação, beijou-lhes os pés ao acabar os santos exercicios.

É FERIDO EM HOLGUIM

Era verdadeiramente triste o estado religioso de Cuba, quando para lá foi o nosso Veneravel, governar aquella archidiocese, pois em toda a parte lavrava incrível ignorancia e summa corrupção de costumes. Cheio de fervor e zelo pastoral accudiu a remediar estas necessidades, trabalhando activamente pelo bem espiritual e mesmo corporal de todos os seus fieis. Este zelo incansavel attrahiu-lhe o odio dos maus e a perseguição das lojas maçonicas que em diversas occasiões attentaram contra a sua preciosa existencia. Um desses attentados teve logar em Holguim (Cuba) no dia primeiro de Fevereiro de 1856, ás 8½ hs. da noite. Sahia o nosso Veneravel da igreja onde prégara um sermão da Santissima Virgem, quando, chegando-se a elle um homem como para beijar-lhe o anel, lhe deu tão forte golpe na cara com uma navalha de barbear, que lhe abriu o osso da face esquerda desde a orelha até ao mento, alcançando-lhe ainda alguma parte do braço direito. No momento do sacrilego attentado viu o V. P.

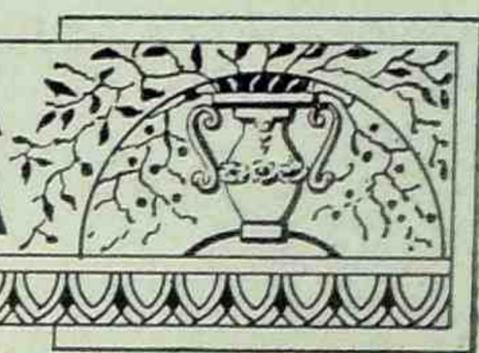


O Ven. Padre Antonio Maria Claret é ferido em Holguim

Claret o demonio que cooperava activamente com o assassino. As primeiras palavras do Veneravel foram de fervoroso offerecimento a Deus e de generoso perdão para o assassino. A cura destas feridas foi considerada geralmente por todos como milagrosa pela sua rapidez e pelas circumstancias extraordinarias que a acompanharam.



PAGINA AMENA



FLOR DA PAIXÃO

(Continuação)

Elle respondeu:

— A minha esposa pôde ouvir a minha confissão.

E assim se fez.

Munido de todos os ss. sacramentos e da benção papal, entregou a sua bella alma a Deus.

— Em breve vou te seguir, lhe disse Emilia, e sobreviveu ainda trinta e nove annos.

Tetrico se apresentou á pobre viuva o futuro ameaçando miseria.

Mas o Pae da misericordia não desamparou a quem tão heroicamente soffria em conformidade com a sua santissima vontade.

Emilia dava as explicações necessarias ao medico e fóra disto nem se queixava nem fallava de seus soffrimentos. Para saber algo, era preciso perguntar repetidas vezes.

Tanta abnegação não podia ficar sem remuneração por parte de Deus que não deixa-se vencer em generosidade.

Já antes de enviuar, Emilia tinha começado a trabalhar para viver. Confeccionava flores artificiaes, bordava, costurava e fazia vender os trabalhos sem que o marido o soubesse para não causar-lhe magua.

Elle, antes de fallecer, lhe disse: Emilia, não deixo cabedades para o teu sustento; tu tens bom talento para escrever, quem sabe lá que isto te dará o pão de cada dia!

Começou ella a escrever para jornaes e revistas e logo teve bom acolhimento de parte do publico.

Isto no principio rendia pouco, mas em seguida a remuneração ia augmentando cada vez mais. Até ella poderia ainda fazer fortuna se não fosse illimitada a sua generosidade para com os pobres.

Cultivava com preferencia a litteratura infantil, porém publicou tambem obras de subido valor para adultos.

Todas as suas obras mais conhecidas perfazem quarenta volumes.

Algumas destas obras foram traduzidas para outras linguas.

A auctora pouco podia trabalhar durante o dia, devido ao vae e vem de gente.

Trabalhava de noite e sem luz. Comdenada á insomnia, quando todos dormiam, ella extendia sobre a cama os seus trastes e escrevia.

Para não errar a linha, usava um engenhoco de modo que a penna corria entre duas reguas.

A rainha da Rumania, a celebre Carmen Silva, lhe fez donativo dum aparelho melhor, que facilitava o trabalho nocturno.

Esta soberana chegou a conhe-

cer a enferma pelas publicações sob o pseudonimo "Tia Emmy".

Apreciando muito os contos da "Tia", mandou para Munich um proprio para descobrir o paradeiro da escriptora.

Em seguida, veiu pessoalmente visital-a varias vezes.

Emilia, pelos escriptos, relacionou-se com toda especie de pessoas: escriptores, jornalistas, redactores, educadores, sacerdotes e prelados, bispos e cardeaes vinham vêr a auctora de tão lindos contos e narrativas.

Creanças da cidade, pequerruchos da campanha de pé no chão, queriam conhecer de vista a "Tia", já conhecida pelo "Raphael", revista infantil.

Mais numerosos ainda eram os pobres e afflictos que sabiam bem que a "martyr da cama" tinha a mão generosa e o dom de consolar.

Além do apostolado de caridade que Emilia praticava diariamente para com as pessoas ou indigentes ou magoadas, ella aproveitava das visitas para estudar os caracteres e alma do povo, sobretudo das creanças.

Dahi deriva nas publicações de Emilia aquella linguagem que enquadra bem na alma das creanças.

Antes de enviar os seus productos para a redacção ella lia-os á pequena sobrinha Paula.

Se a pequena pendia dos labios da tia e queria ouvir mais e mais da bella historia, Emilia julgava o conto bem apresentado. Se Paula se mostrava distraida, a narrativa não prestava e ia para o cesto de papeis velhos.

Não se esquecia Emilia de lançar nos corações dos visitantes a boa semente de fé e da caridade.

Já o seu semblante tão meigo no melo da dôr, valia um sermão: edificava a todos.

Sabia dizer a cada um o que era preciso para o alliviar na dôr ou para o alegrar.

Tinha o dom de contar factos interessantes e habilmente misturava na conversa um bello gracejo. Os visitantes sahiam dalli animados e consolados.

Sobretudo ella sabia tratar com crianças e estas consideravam como grande favor a licença de visitar a "Tia Emmy".

Tambem aos que viviam no peccado, Emilia sabia dar lições caridosas e efficazes.

Com uma só categoria de gente ella não se dava: com os maus de má fé e de má vontade.

Os despachava sem muita cerimonia.

Tanto mais ella era paciente em ouvir as interminaveis ladainhas de queixas que lhe solam

contar certas almas que em toda parte acham motivos de se magoar.

Jamais deixava sahir da sua moradia um pobre sem uma boa esmola. Como ás vezes a generosidade della ultrapassava o limite das faculdades, pessoa amiga que morava na mesma casa escondia certas quantias de dinhelro chegado pelo correio.

Entretanto, a sua generosidade formava aos poucos não tão somente uma numerosa freguezia dos que vinham pedir esmola, mas tambem uma numerosa e generosa freguezia dos que traziam esmolas para Emilia servir de banqueira e thesoureira de caridade. O quarto della parecia ás vezes um verdadeiro "Monte Pio" mais digno deste nome do que os taes "Monte Pios" legaes, onde muitas vezes não ha piedade.

Ella, já longos mezes antes do Natal, confeccionava donativos para os pobres.

Em Dezembro, o quarto della parecia armazem. Caixas e caixinhas de todos os tamanhos enchiam as paredes até o forro.

De todos os lados vinham roupas e objectos para o Natal dos pobres, e Emilia, neste dia, sentia-se duplamente feliz em poder dar alegria a tantos pobres.

Alem disto, Emilia era socia contribuinte de mais de cinquenta associações caritativas.

A sua caridade appellavam tambem os editores de publicações catholicas e ella acceitou o cargo gratuito de zeladora de muitas revistas e jornaes catholicos.

Recebia os respectivos pacotes e em seguida collocava em cada copia o endereço e pagava o correio de seu bolso.

Todos estes pequenos sacrificios não deixavam de lhe dar consolo.

Muito consolo ella teve por parte de pessoas nobres que com ella tiveram relações como por exemplo a rainha da Suecia, as princezas e a rainha da Baviéra.

Tudo isto não bastaria para carregar a cruz pesada de mais de suas enfermidades, nem seria sufficiente para isso o seu genio alegre por natureza.

O que lhe sustentava o coração transido de multiplice dôr era a religião: a fé inabalavel, a esperanza firme, o exemplo de Jesus na cruz. A Virgem dolorosa serviu-lhe de modelo.

Tinha crescido numa atmosphera preñhe de espirito de fé, base solida nos soffrimentos.

P. F. S. G.

(Continúa)

BAURÚ



ANNA DE SOUZA

PAUSSU



OSMAR SAMADELLO

BEBEDOURO



MARIA JOSÉ

PORTO FERREIRA



LAZINHO

BAMBUHY



VICENTE S. MENEZES

CRUZEIRO



SEBASTIÃO GUIMARÃES

TOLEDO



CELIO RODRIGUES

TOLEDO



CIDA RODRIGUES

CRUZEIRO



JOSÉ E CARLÔS GUIMARÃES

LEOPOLDINA



ARISTIDES BARROSO

S. FRANCISCO DO SUL



PEDRO LINS CALDAS

A LAPA DA TERRA RONCA

SENHOR, SENHOR, Ó QUANTAS MARAVILHAS
TUA MÃO OMNIPOTENTE TEM CREADO:
NESTA GRANDIOSA LAPA, COMO BRILHAS,
DE MAGESTADE E DE PODER CERCADO.

SOBERBA CATHEDRAL, (ME MARAVILHAS);
NAVE ROCHOSA IMMENSA, TECTO ALADO:
LINDAS ARARAS, DO DESERTO FILHAS,
VOAM ROÇANDO O PORTICO ARQUEADO.

ORNAM-LHE A ENTRADA FRONDES VIRIDENTES,
E UM RIO ATROADOR CAVA-LHE A ENTRADA
INDO SAIR, AO LONGE, DA MONTANHA

NA UFANIA DOS VALLES SORRIDENTES:
DE JOELHOS, SENHOR, O NOME SANTO
EM TERRA RONCA EXALÇA-TE MEU CANTO.

F. R.

FESTAS JUBILARES

Na encantadora cidade serrana, Petropolis, sob um céu, a desafiar a mais rica paleta, no domingo da Paschuela, commemorou a Associação das Filhas de Maria Immaculada o 50.º anniversario da sua fundação.

Realizaram-se os actos religiosos na artistica capella do collegio Sta. Isabel, sendo o primeiro a missa rezada ás 7 horas e a communhão geral das Filhas de Maria. A's 8 horas e meia começou a missa solenne á qual assistiu pontificalmente o Exmo. Snr. Bispo Diocesano D. José Pereira Alves. Após o Evangelho, sua Excia. Rvma. com a eloquencia que lhe é peculiar e o colloca entre os mais escutados oradores, descreveu as origens da paz que Jesus Christo como Homem-Deus, como medianeiro e como o Grande vencedor, proporcionou ao mundo, mostrando ao mesmo tempo amparando a Associação aquella que alem de Immaculada na sua Conceição nos é dada tambem como a rainha da paz.

Fraternaes agapes reuniram todas as associadas ao melo dia no

refeitorio do collegio, surpreza que acrescentou ao programma das festas a generosidade e gentileza das dedicadas irmãs de Caridade. A's 13 e meia horas principiou a sessão recreativa no theatro de Sta. Isabel. Discursos, musica, poesias, representação de uma visita de N. S. a Bethania, quadro vivo onde figuravam as diversas obras a que se applicam as Filhas de Maria, com a apparição de Maria Immaculada acompanhada de dois anjinhos.

Mui digno de apreço foi o relatorio apresentado pela associada D. Zélia Dias. O Exmo. Snr. Bispo que devia seguir pelo trem das 15 horas encerrou a reunião. Nas suas palavras via-se a alegria que transbordava do seu coração ao ver tanta perseverança ao passado e tanta actividade e boa vontade no presente.

A's 15 horas realizou-se a procissão do SS. Sacramento e a benção solenne; concorreu para este ultimo acto uma deputação das Congregações Marianas do Collegio de S. Vicente de Paulo e da Igreja do S. Coração de Jesus.

Uma das notas mais caracteristicas era a presença de duas Filhas de Maria que ha 50 annos receberam as insignias da Associação e uma d'ellas, D. Margarida M. Nicolai, depois da Missa cantada recitou o acto da Consagração e agradecimento em no-

me das companheiras com uma emoção mui natural n'esta circumstancia. A impressão no fim do dia era que parecia mais do céu do que da terra, deixando em todas as Filhas de Maria saudosa lembrança.

Louvada seja Maria Immaculada!

Uma Filha de Maria

UM SONHO DA MOCIDADE

IR á lua? Porque não?

Um jovem estudante americano de Columbia (Ohio) prepara-se para partir numa bala em que espera alcançar a Lua. Conta obter uma velocidade de sete milhas por segundo.

Uma das particularidades do seu projecto consiste no seguinte: a bala será metade negra e outra metade branca: o lado negro para absorver o calor e o lado prateado para o reflectir. O jovem explorador espera, por um movimento de rotação da bala, conseguir manter uma temperatura supportavel.

Segundo o inventor, serão necessarias duzentas horas para atingir a Lua.

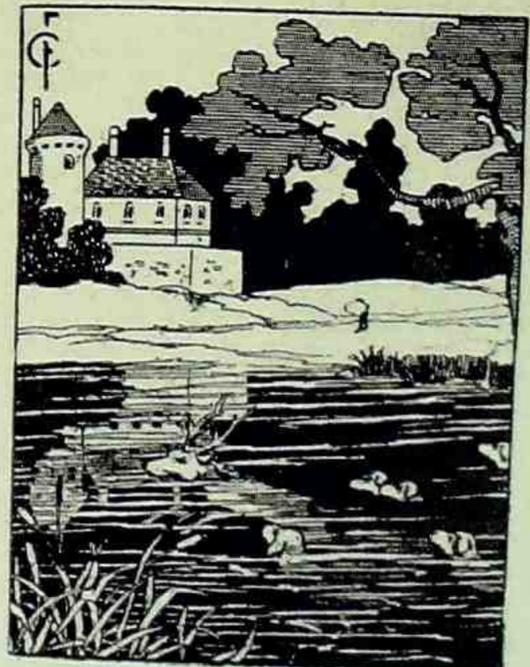
A aterragem far-se-á com o auxilio dum aparelho de recuo completado com outro de aterragem.

Ao aparelho do moço estudante, que foi talvez influenciado pelo livro de Julio Verne ou pelo filme de Fritz Lang, falta apenas um cilindro capaz de suportar as mais elevadas pressões e temperaturas.

Os jornaes americanos consideram como proxima a realização desta derradeira condição.

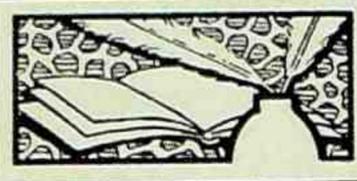
Quanto ao regresso, foi previsto e estudado com tanto cuidado como a partida.

QUEBRA-CABEÇAS



Ferido pelo veado, um cachorro fugiu. Onde está elle?

NOTAS E NOTICIAS



= Brasil =

Entre o Conselho Nacional do Café e a firma Hermann Estolz & Cia., foi firmado um contracto para propaganda do café na Lethonia, Esthonia e Lithuania, nos moldes dos contractos anteriormente firmados com a British Coffee Corporation, para a Inglaterra e com a firma Lorence & Lorence, para a Prussia, a India e o Irak.

— A Feira Industrial-Agricola, a realizar-se na segunda quinzena de julho na capital mineira, vem encontrando, como, aliás, era justo esperar-se do adiamento dos nossos commerciantes e industriaes, a mais franca acceitação.

O cel. Arthur Vianna, presidente da Associação Commercial de Minas, comprehendendo o alcance da Feira, dá o apoio da prestigiosa instituição ao certamen e o vem recommendando aos membros da classe numerosa de que é órgão a Associação Commercial.

— Realisou-se em Roma o Congresso dos Aviadores Transoceanicos, tomando parte os azes brasileiros Ribeiro de Barros e Newton Braga.

— Sob o patrocínio de Santo Alberto Magno e os auspícios de d. Sebastião Leme, foi inaugurado, na capital federal, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, o Instituto Catholico de Estudos Superiores, fundado por iniciativa do Centro D. Vital.

— Acabam de ser lançadas no Rio Grande do Sul, por um forte grupo de capitalistas e industriaes, bases bem fundamentadas, para a exploração de petroleo. Trata-se da Companhia Refinadora Riograndense e da Companhia Riograndense de Petroleo, ambas promovidas pelo engenheiro Otto Scott Estrella e os seguintes companheiros de incorporação: Olegario Alvariz, Theodoro Saibro Jardim, Gaspar Carvalho, dr. João Fagundes, P. M. Beuster e Frederico Grobly, personalidades de alto valor no mundo financeiro do Estado sulino.

Vê-se que o movimento para criar entre nós a industria do petroleo entrou em phase decisiva. Os esforços, liderados pela Companhia Petroleos do Brasil, se conjugam em varios sectores do paiz, todos com base no elemento novo que o Apparellho Romero constitue.

Extrangeiro

VATICANO

O Congresso Eucharistico Diocesano de Roma, foi encerrado com uma imponente procissão, cujo desfile pelas principaes ruas se prolongou por mais de uma hora.

O Santissimo Sacramento foi conduzido pelo cardeal-vigario Marchetti Selvaggiani, que se achava rodeado de grande numero de prelados e representantes das associações religiosas. Viam-se no enorme cortejo numerosos alumnos das escolas religiosas da capital, assim como estudantes dos seminarios estrangeiros.

— A Congregação dos Ritos discutiu e votou dois milagres propostos para a canonisação do bemaventurado Salvator, bispo dos irmãos menores, fallecido em 1567, na archidiocese de Cagliari.

ITALIA

Ha pouco foi escolhido, para Inspector Geral da benemerita Congregação Salesiana o distincto sacerdote Dom Ricardone, sendo por essa occasião alvo de particulares mostras de carinho e sympathia de parte das autoridades assim ecclesiasticas como tambem civis, conforme revelam os telegrammas recebidos do Santo Padre Pio XI, do Cardeal Gasparri, do Rei Victor Manuel e da duqueza de pistoia.

Por occasião da visita feita por Dom Ricardone á Escola Cumiana, onde se formam os missionarios agricultores, alguns aviadores voaram a pequena altura, lançando sobre o edificio mensagens tricolores. — Nossas felicitações á operosa Sociedade Salesiana.

— O dr. Etienne Brunet, enviado pela secção de hygiene da Sociedade das Nações, chegou á Italia, afim de estudar a organisação da campanha contra a tuberculose.

— O professor Guglielmo Bilancioni foi designado para representar a Italia no Congresso Internacional de Oto-Rhino-Laryngologia, a reunir-se em Madrid, no mez de Setembro proximo.

— Cerca de 100 mil pessoas tomaram parte o dia 26 do mez proximo passado, na procissão de "Corpus Christi", que percorreu,

ao som de 40 bandas de musica, o trajecto comprehendido entre a basilica de Santa Clara e a cathedral, onde o cardeal Ascalesi, arcebispo de Napoles, deu a bençam aos fieis.

No enorme cortejo viam-se numerosas associações e ordens religiosas, assim como muitas personalidades de destaque na nobreza e na sociedade.

HESPANHA

A directoria geral das Tele-Comunicações designou o sr. Ramon Miguel Nieto para representar o departamento no Congresso Internacional de Electricidade, a reunir-se em Pariz de 4 a 12 de Junho proximo.

— Ao terminar o seu discurso o dia 27 do mez proximo passado, na Camara, o sr. Azafia declarava que se a maioria do Parlamento se manifestasse contra a approvação do projecto do Estatuto Catalão, nos termos acceitos pelo governo, este seria obrigado a abandonar o poder. — Isto não é nenhuma revelação: está na consciencia de todos que sabem lêr e teem acompanhado a desastrada politica daquelle governo, declarado tutor e mecenas da turbulenta e precaria segunda republica. Esperemos... olhando de pé.

— O duque de Maura, ministro do ultimo governo da monarchia, acaba de publicar um livro, escripto quando se achava no exilio voluntario a que se recolheu. Essa obra, já exposta nas livrarias, é de franca condemnação aos governos que se succederam na Hespanha, depois do advento da Republica. As côrtes constituintes tambem não são poupadas nas criticas do antigo ministro.

O duque de Maura historia e commenta acrimoniosamente os episodios parlamentares desenrolados no ultimo anno e proclama a inefficacia das leis que têm sido elaboradas pelo parlamento republicano.

— O governador da provincia impoz a multa de 500 pesetas ao alcalde de Getafe, que assistiu, em caracter official, a uma cerimonia religiosa celebrada na capella del Cerro de Los Angeles, situada no centro geographico da Hespanha. — Isso sim que elles sabem fazer ás mil maravilhas! Multar... e guardar.

PORTUGAL

Com a presença do consul do Brasil e numerosos membros da colonia, residentes em Lisboa, realisou-se a festa luso-brasileira. Foi entregue ao consul, para

que este fizesse chegar ás mãos do escriptor brasileiro Diniz Junior, um album, contendo centenas de assignaturas de senhoras brasileiras e portuguezas.

Ao consul foi tambem entregue um collar de ouro, destinado á esposa do mesmo escriptor.

— Em Figueira dos Vinhos a municipalidade deu o nome de praça Brasil a um dos logradouros publicos da cidade.

— Sob a presidencia do chefe do governo e estando presentes o ministro da Justiça e o general Vicente de Freitas, foi inaugurado, em Setubal, o Congresso da Misericórdia.

Assistiram á solennidade 300 congressistas.

ALLEMANHA

Falleceu em Berlim, com a idade de 81 annos, o grande protector da arte e dos artistas pobres James Simon, a quem os museus de Berlim devem acquisições de valor incalculavel.

O extincto, que fôra socio principal de uma fabrica têxtil, perdeu toda a sua fortuna durante a inflação, morrendo modestamente em um apartamento de 4 pequenas salas.

— A missão scientifica alleman, que projecta tirar fitas cinematographicas das regiões arcticas, deixou o dia 25 do proximo passado maio Berlim, com destino a Hamburgo, onde tomará o vapor inglez "Borodine".

Essa missão é chefiada pelo aviador Bizdb e della, fazem parte os aviadores Fritz Loewe e Ernest Sorg, que se especialisaram em estudos oceanographicos e que, ha tempos, acompanharam o explorador Wegner na sua viagem ás regiões polares.

Os trabalhos da commissão serão iniciados na Groenlandia e deverão durar varios mezes.

O aviador Bizdb confia em que poderão ser filmados aspectos que muito contribuirão para o aperfeiçoamento dos conhecimentos actuaes sobre as condições das regiões arcticas.

FRANÇA

O presidente do governo francez, Lebrun, acompanhado do general Braconnier, chefe da casa militar da presidencia, realizou uma visita official, na embaixada do Brasil, onde se entreteve em longa e cordial conversação com o embaixador Souza Dantas.

O chefe da representação diplomatica brasileira apresentou, em seguida, ao chefe de Estado, o sr. Ronald de Carvalho, primeiro secretario, os srs. Caio de Mello Franco e Mesquita Serva, segundos secretarios e demais membros da embaixada.

— O sr. Pierre Halsz fez, na Academia de Agricultura, uma communicação sobre a formação de "stocks" e financiamento do trigo, mostrando que a organização do mercado era a principal condição para a estabilisação, uma vez que fosse seguida de uma politica coerente quanto ás reservas do producto e ao credi-

to agricola. A situação do mercado poderia assim facilmente melhorar a cotação do artigo, como aconteceu no caso de um importante agrupamento agricola, cujas directivas se inspiraram naquelles principios.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Jaboticabal — A distincta Zeladora do S. C. de Jesus e Chefe do Rosario D. Termutes Lacerda Costa, com todos os Sacramentos.

Itatiba — O sr. Pedro Franco de Camargo.

Aracassú — O sr. Malachias José de Andrade.

Porto Alegre — D. Maria Nunes Carpes.

Presidente Prudente — O sr. Faustino Mendes, tão santamente como vivera.

Guaxupé — D. Luiza Narduzzi Santa Eufemia.

S. José do Rio Pardo — A virtuosa e fervorosa catholica, esposa do sr. Francisco Alfredo Krauss.

Curityba — D. Rosita Bittencourt.

Braga (Portugal) — O pae do sr. Fernando da Costa Braga, com todos os Sacramentos.

Oliveira — D. Honorina Alves, com todos os Sacramentos.

Rio Doce — O sr. José Antonio Cardozo, com todos os Sacramentos da nossa santa Religião. Foi fervoroso catholico e activo vicentino.

Orlandia — O sr. João Barille. — O sr. José Francisco de Andrade.

São Joaquim — D. Catharina Basso.

Rio Branco — O sr. Antonio Estanislau Gustavo.

Bello Horizonte — Santamente como tinha vivido, entregou sua bella alma a Deus, em 17 de Maio, D. Josephina Figueiredo dos Santos, esposa do nosso distincto amigo Sr. Dr. Lucio José dos Santos, Reitor da Universidade de Minas Geraes. De coração bondosissimo, sempre aberto ás iniciativas nobres, D. Josephina era a esposa dedicada e mãe modelar.

Curvello — D. Raymunda Amaral Balsemão. — D. Zulmira Pinto Soares dos Santos.

Cordisburgo — O sr. Manoel Esteves.

Sete Lagôas — O sr. Pedro Ferreira Coelho. — D. Maria Gabriella Rocha. — O sr. Francisco de Paula e Silva. — O sr. José Antonio Servulo Soalheiro.

Vespasiano — D. Luiza Augusta Correia.

Diamantina — O sr. Franklin de Carvalho. — O sr. Augusto da Matta Machado. — O sr. Antonio Baptista de Mello Brandão.

Pedro Leopoldo — O sr. Vital Tarabal. — O sr. Candido Moreira Filho. — O sr. Joaquim Antonio da Silva. — O sr. Antonio Americo Coutinho da Fonseca.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Correspondencia da Direcção

ROCINHA — P. A. Moraes: Recebemos seus trabalhos.

BARRETOS — Alexandre Assad: Recebemos o retrato e a importancia para a Béca.

PEDREIRA — P. M. Miranda: Obra em nosso poder seu envio. Gratos.

RIO DAS PEDRAS — P. M. Salgot: Recebemos sua chronica.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — José Mazzanti: Recebemos os retratos dos seus gentis filhinhos e a importancia remetida.

A saude das creanças Vermes intestinaes Dever imperioso dos paes

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa revista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse scientista abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terribes parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvagação. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

O LYRIOZINHO DE JESUS

Vasco Fochesato

Não é demais que a "Ave Maria" diga, de vez em quando, algo sobre o jovem amigo de Jesus Hostia, Vasco Fochesato, nascido em Caxias, em 1919 e fallecido na mesma cidade a seis de Abril de 1930.

Entretanto, se perguntarem quaes as virtudes heroicas do jovem gaúcho, a resposta seria simplesmente as palavras de um Papa, referindo-se a S. João Berchmans, antes da canonização: "Be-ne omnia fecit — fez tudo bem".

E isso já é heroismo.

Santa Theresinha também nada fez de extraordinario. Fez tudo bem. E eis que hoje tem o titulo de Santa. E' que para ser santo, basta estar no céu e no céu tem lugar de destaque quem "fizer tudo bem".

O mesmo se deu com Vasco, auxiliado pela communhão diaria.

Quem lhe conhece o entusiasmo pela vida religiosa e imitação de Christo, para elle personificada no seu ideal — Guido de Fontgallant — não pode deixar de admirar os beneficos e extraordinarios effeitos da Eucharistia nos corações bem formados e nas almas innocentes.

Nas almas innocentes, especialmente.

Oh! como Jesus se encanta com ellas e tem prazer de se entregar a ellas como "Pão dos Anjos" e como "Vinho que gera virgens".

Foi devido a esse pendor sublime pelas almas innocentes, que Elle soltou essa queixa tão commovente: "Deixae que as crianças venham a mim".

E são tão poucos os que as deixam ir a Jesus.

Quasi todos os encaminham para o mundo e suas futilidades.

Oh, como se queixaria Jesus no Sacramento, especialmente de certas mães mundanas, si nos fosse dado ouvir-lhe a voz divina!

Vasquinho, entretanto, o liriozinho de Jesus, foi dos que se lançaram desde cedo no regaço do Divino Mestre, fazendo dos braços d'Este o "elevador da perfeição", da invenção da nunca assaz admirada Santa Theresinha do Menino Jesus.

Verdadeiramente, estamos cercados de flores da Eucharistia, formados na escola de São Tharcisio e Santa Iñez.

Neste particular, o nosso seculo se assemelha com os dos primeiros christãos.

E' que se está cumprindo a prophécia de Pio X, o Papa da Eucharistia, o qual dissera que com a communhão frequente e quotidiana haviam de surgir exercitos de almas innocentes sedentas de perfeição.

Quem nos déra ver os Guidos e Vascos imitados por legiões de admiradores e elevados, para exemplo e estímulo, ás honras dos altares!

Seria um consolo para o Coração afflicto de Jesus, neste seculo de materialismo, duvidas, escandalos e negações.

P. Ricardo D. Liberali

INSTANTANEO

III

— Mamãe, eu quero ser padre...

Eis o começo de uma historia feita de sombra e claridade, de alegrias e de angustias, de lagrimas e heroismos... Historia que começa nos labios de uma creança amada, cuja alma sentiu o bafejo da graça santificadora, para se desdobrar, entre agitações e serenidades, pela vida á fora...

"Mamãe, eu quero ser padre..." e aquelles olhos prescutores, limpados e grandes, continuam a falar no silencio que se segue após o desejo que os labios manifestaram.

O coração materno, bate descompassado, preso de indizível ansiedade.

— Eu quero ser padre porque quero ser bom. A mamãesinha não quer que eu seja bom?

Ella não pôde ainda responder.

— Não quer, mamãe?

— Sim. Mas tu és tão pequenino ainda, filhinho... Já pensaste que vae me deixar?

— Eu te quero muito, mamãe, mas Deus me chama. Não devo obedecel-O?

— Chega... Não; continua...

— Não chores, por favor... Vês aquella estrella bonita lá em cima? Vês como é pura e como brilha? Eu quero ser assim, mamãe... Quero salvar muitas almas, quero me dedicar aos peccadores, quero amar a Deus acima de tudo. Não ficarás contente?

Calam-se os dois. A creança soffre também; o coraçãozinho estala de dôr, uma dôr que difficilmente esconde. O menino comprehende qual vae ser o soffrimento da separação sentindo desde logo a amargura que lhe vae trazer na alma carinhosa, a persecução do ideal ambicionado.

— Mamãe!...

O abraço que os une é tão longo, que o filhinho, chorando, adormece no regaço materno.

A mamãe, essa, olhos nadando em pranto, contempla a estrella que brilha, serenamente, dentro da noite escura...

E esse é apenas, apenas o começo de uma historia feita de sombra e claridade, de alegrias e de angustias, de lagrimas e heroismos...

Santa Melillo



Santas Missões

em ARRAIAL DOS SOUZAS

No dia 2 de Maio chegaram a esta Parochia os Rmos. Missionarios cordimarianos Padres Pedro Giol e Antonio Moraes, acompanhados do Rmo. P. José Maria Correia Caminha, DD. Vigario, que foi procural-os de automovel em Campinas.

Eram 6½ horas, achando-se a Matriz repleta de fiéis á espera dos pioneiros do Evangelho; as autoridades locais e as Irmandades religiosas da Parochia estavam allí presentes, á porta da Matriz, sendo recebidos sob palmas e vivas enquanto as crianças do Catecismo, alegres e sorridentes espalhavam flores sobre os eleitos do Senhor.

Logo de chegados ao altar-mór, festivamente engalanado, após as preces de costume, o P. Pedro Giol, Superior da Missão, fez o sermão inaugural, annunciando brevemente o horario a seguir até o dia 9, em que foi encerrada. Todas as noites a pequena Matriz local regorgitava de fiéis que famintos esperavam escutar a divina palavra que profusamente semearam os dedicados Missionarios do Coração de Maria: de manhã o P. Pedro e á noite o P. Antonio, resultando muita gloria para Deus e proveito para as almas. No dia da Ascensão commungaram as crianças em numero de 50, e no domingo 251 homens num total de 1.021 communhões durante os 8 dias da Missão, quando Arraial dos Souzas não passa de 2.000 almas.

A Procissão dos homens com o Santo Crucifixo da Missão, foi imponentissima; a do SS. Sacramento no domingo, dia 8, devota, ordeira e concorrida: não tendo se realisado a tradicional Procissão ao cemiterio devido á chuva que mansinha cahiu toda a noite, porém, foi cantado um responso solenne na Matriz em cujo centro ergula-se lindo e artistico catafalco.

O demonio não conseguiu desvirtuar a obra da Santa Missão e os seus machavelicos esforços foram atalhados e desfeitos rapida e vigorosamente. Foram dias de graça e perdão para todos, ainda para os moradores de Joaquim Egydio, em cuja Capella pregou dois sermões o P. Antonio.

Deus Nosso Senhor conserve a boa doutrina em Arraial dos Souzas.

(Do correspondente especial)

CONTRA A RECEITA.

Medico:

— Em sua tosse, senhor, é necessario não beber mais vinho, nem cerveja e também deve deixar de fumar.

Doente:

— Mas, senhor doutor, então não tenho outra cousa a fazer senão tossir?

VIRTUDE

HEROICA

(Conclusão)

— Nenhuma, absolutamente. Teus paes estão com muitas saudades de ti. Deixei com elles alguém de toda a minha confiança e vim para levar-te.

— Ha esperanças de cura?

— Ha sim. Teem melhorado bastante e o medico espera que fiquem completamente restabelecidos.

No dia seguinte, com grande pezar da familia de Nicodemos e de Herminia, partia Suzanna em companhia de Nina.

A donzella extranhou o modo mysterioso de sua mãesinha, e mais admirada ficou vendo-a desembarcar em uma cidade que não era a sua.

— Que pretendes fazer aqui, Nina?

— Espera, minha pomba, não sejas tão curiosa.

Tomaram um automovel, atravessaram diversas ruas, e foram deixando para traz a casaria, tomando uma estrada larga que ia em direcção a uma chacara.

— Cada vez te comprehendo menos, Nina.

— Em breve has de me entender.

Chegaram finalmente. Suzanna desceu do automovel. Vieram todos ao seu encontro.

Quando a donzella viu seus paes fortes e sadios, Raul sorridente e feliz, e alli juntos delles o santo velhinho que lhe queria tanto, segurou-se para não cahir.

Ficou a principio deslumbrada, julgou que sonhava; mas quando constatou que toda aquella felicidade era real, poz-se a chorar.

Francisco e Manoela envolveram-n'a em um só amplexo.

— Filha do meu coração, já não choraste demasiado? disse o pae.

— A felicidade tambem faz chorar, papae.

Francisco chamou Raul: Vem, meu filho, abraça tua noiva.

— Foi o sr. quem fez tantos milagres? perguntou a donzella. De quanto lhe sou devedora!

— Oh, minha Suzanna, o seu amor é a minha melhor recompensa! Que mais posso ambicionar?

A donzella, tomando a mão de Raul ajoelhou-se, dizendo: P. Luiz, abençõe os seus filhos. Será essa benção para nós um penhor de felicidade.

O venturoso ancião, alçando as mãos bemfazejas, abençôou-os em nome do Padre, do

Filho e do Espirito Santo. Depois ajuntou: Agora, meus filhos, posso morrer em paz, porque vejo unidos e venturosos os dois entes que me são mais queridos neste mundo.

Oh! meu padrinho, protestou Raul, ninguém tem permissão de tallar em morte aqui.

Deus ha de permittir que todos nós vivamos por muito tempo afim de que possamos fruir a felicidade que Elle mesmo em sua bondade nos concedeu, disse Manoela.

Suzanna nunca ouvira a mãe expressar-se desse modo. Fitou-a demoradamente, sentindo um mixto de admiração e de gozo.

Manoela comprehendeu aquelle olhar tão significativo.

Admiras-te, filha, da mudança radical que notas em mim? Tudo isto é obra de Raul e do P. Luiz. O teu noivo curou-nos o corpo e a alma.

Não senhora, protestou Raul. O homem por si só nunca poderia transformar uma alma. A Deus somente devemos esta graça.

Admiro e louvo muito a tua modestia, Raul, disse o P. Luiz, mas Deus se serve quasi sempre de alguma creatura boa e generosa como tu para operar estes milagres.

A donzella envolveu o noivo em um olhar de profunda gratidão.

E não sabes, Suzanna, continuou o P. Luiz, que tua mãe já commungou tres ou quatro vezes?

— Oh! como Deus foi generoso commigo, disse a joven. A minha vida inteira não será sufficiente para agradecer-Lhe.

D'ahi a um mez effectuou-se o casamento de Suzanna.

Assistiram á cerimonia Herminia e todas as familias dos seus ex-alumnos: a familia de Alberto, de Marcello e de Nicodemos.

Que prazer sentiu em revêr todas aquellas creanças a quem tanto bem fizera?

E maior foi a sua satisfação notando que aquelles corações não se tinham atastado de Deus! Uma completa harmonia reinava entre todos os membros de cada uma daquellas familias, outr'ora tão desunidas.

Francisco, para não ficar muito longe da filha vendeu a casa em que moravam e passou a residir na chacara. Nesta havia uma grande plantação de uvas.

Dirigido por Nicodemos, tornou-se fabricante de vinhos.

Raul e Suzanna foram residir em um palacete junto á casa de saude. Nina não quiz separar-se de sua filhinha. Foi portanto morar com ella. Era mais do que justo.

Estando o P. Luiz já bastante alquebrado pela idade, Raul obteve do Diocesano a sua nomeação como capellão do hospital.

Assim cumpriram-se os dois grandes desejos de sua vida: casar-se com Suzanna e cumular de carinhos e cuidados o santo velhinho que lhe serviu de pae.

Deus premiára aquelles dois jovens, concedendo-lhes uma felicidade completa, perfeita.

Raul, sabendo o quanto tinha soffrido Suzanna por sua causa, e infinitamente agradecido á fidelidade que conservára ao seu amor, cumulava de carinhos, atenções e delicadezas á sua querida esposa, querendo assim patentear-lhe todo o seu affecto e gratidão.

Suzanna por sua vez, julgava que nunca poderia pagar a divida que contrahira para com seu esposo.

Vivendo no meio de uma sociedade que o adorava e que sabia apreciar os seus dotes moraes, intellectuaes e physicos, poderia ter escolhido uma esposa entre dezenas de jovens que o acolheriam da melhor vontade. Todavia, della não se esquecera apezar da humilde situação em que se achava.

Olvidando gravissimas offensas que lhe haviam feito seus pais, fizera por elles o que só faria um filho extremamente dedicado e amoroso.

De sorte que uma gratidão infinita intensificara o amor da joven esposa.

Deus abençoou aquella união concedendo-lhes muitos filhos.

Não obstante isso, Suzanna achava tempo para visitar os pobres, os doentes, auxiliando ao P. Luiz a trazer ao aprisco do Bom Pastor as ovelhas arredias.

Semelhante a um astro que deixa em sua passagem uma esteira luminosa, assim passou Suzanna pela vida fazendo o bem.

“Pertransivit bene faciendo”.

F I M

VINHO DE MISSA

DE UVA MOSCATEL

BRANCA (secco)

Approvado pelo Exmo. Snr. Bispo de Ribeirão Preto.

Producto da chacara “Nova Catalunha”. Propriedade do Rmo. P. Jayme Noguera.

Condições de venda:

1 c. com 24 g. 90\$000. 1 decimo com 45 g. 150\$000.

VINHO DE MESA

Especialista em vinhos de mesa branco (semidoce) e tinto (secco). Vinho branco 1/5° com 120 g. 140\$000. Vinho tinto 1/5° com 120 g. 130\$000. — Pedidos e informações com o gerente da chacara: HENRIQUE.

VILLA MOGY GUASSÚ
E. de S. Paulo (L. Mogyana)

Administração da “AVE MARIA”

Rua Jaguaribe, 99 — Caixa Postal, 615

SECÇÃO GRAPHICA

A secção graphica da Administração da “AVE MARIA” está aparelhada para a execução de todo e qualquer trabalho referente á arte, como sejam: envelopes, cartões commerciaes, papeis de cartas, facturas, notas, recibos, folhetos, brochuras, santinhos, trichromias, doubles, etc., etc. Envia-se orçamentos. Preços vantajosos. — Os trabalhos só serão executados mediante pagamento adeantado.

RADIOS “VOZTONE”

(O SOM DO VÓZ)

ALEGRIA DO LAR
SÃO MUITO SONOROS
POTENCIA ADEQUADA
ONDAS CURTAS E LARGAS
EM CADA POSSUIDOR,
UM ADMIRADOR

A' venda na

“CASA MANON”

S. PAULO

Unico representante para o
Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO

ARTE RELIGIOSA

IRMÃOS ROMARO & CIA. — Rua Cesario Alvim, Num. 13

PHONE, 9-2770 — S. PAULO

Fabricantes e especialistas em imagens para egrejas, de qualquer tamanho; altares e conjuntos em quadros, taes como: Via Sacra; Santa Ceia, etc. — Officina especializada para restaurações de pinturas antigas e concertos em geral. — FORNECEMOS CATALOGO E ORÇAMENTOS A PEDIDO. — Temos sempre em stock grande quantidade de artigos de phantasia propios para kermesse, presentes, etc., etc.

Impressores!...

USEM AS TINTAS “SADOLIN”, côres firmes e alta concentração

Pedidos á Caixa Postal, 3891

S. Paulo — Brasil

ARMANDO SETTAS & CIA.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

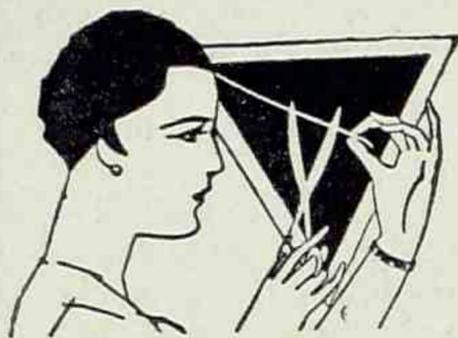
Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Cabellos brancos?!



Signal
de
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

VINHO PATY AMARGOSO (Xavier)

O Vinho Paty Amargoso de Xavier é empregado com successo em todas as molestias do ESTOMAGO, INTESTINOS E FIGADO. — Efficaz na Anemia, falta de appetite e na convalescença de todas as molestias graves.

Os attestados chovem!

“A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida”.

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, à vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteração para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, “LAR BRASILEIRO” obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, “LAR BRASILEIRO” contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórmula que exp'ica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de vinte por cento.

Emprestimos realizados Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição da casa propria.

Rua Bôa Vista, 31 (Edificio “Sul America”)

SÃO PAULO